



O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO.

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III

NUM 127

SABBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1914

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital 600 rs.
» » interior 700 rs.
Redacção rua Fernando Machado n.

O «Clarão», é vendido todos os dias na Agencia de Revistas, a rua Republica.

GYMNASIO "S. CATHARINA"

Quem se der ao trabalho de parar de ante do Gymnasio "S. Catharina", analysar a sua forma, a sua construcção, o local, o gosto e tudo quanto constitue o apparatuso edificio, julgará que realmente "aquillo" é um estabelecimento de instrucção.

Entretanto, depois de fazer um minucioso e detido exame de todo o mecanismo que move e governa semelhante instituição, chegar-se-á a conclusão de que o Gymnasio não é mais do que um escoadouro dos dinheiros publicos e um assaltante da bolsa dos pobres pais que ali mandam seus filhos em busca de instrucção.

Os professores, estrangeiros na sua totalidade, podem ser instruidos, «aguias» de saber, porém são ineptos para ensinarem, especialmente a lingua portuguesa, não só porque não tem methodo como também pela deficiencia de pronuncia.

Um professor de portuguez que vive a perguntar ao alumno como se diz «esta» ou «aquella» palavra em portuguez, não pode ser professor de portuguez.

O ensino de arithmetica é aliás vergonhoso, ve-se meninos quebrando a cabeça com calculos dificeis quando os mesmos não sabem nem sommar!

Além disso ainda ha a obrigação do alumno comprar os livros, mappas, papel, pena, tinta e cadernos para exercicios somente no Gymnasio, sendo a maior parte

desses livros especialmente os mappas em allemão, de sorte que o pobre alumno que não conhece a lingua allemã ve-se em difficuldades não podendo portanto dar boas contas no fim do anno.

Ensina-se, é verdade, a rezar, a ouvir missa e a confessar-se e si o alumno não comparece a estes actos, leva ponto e estes são levados a conta no fim dos exames.

Dirão os pessimistas que, do Gymnasio tem sahido muitos moços preparados, mas nós diremos que, esse preparo não foi dado pelos professores e sim pelo esforço e intelligencia do proprio alumno.

Muita cousa teriamos para dizer do Gymnasio porém o pouco espaço do nosso jornal não comporta, apenas o consideramos como uma casa commercial disfarçada em casa de instrucção.

Ali tudo se vende, até mesmo a manteiga, industria esta nova no dito Gymnasio e que os seus fabricantes a reputam ao preço de 4.000 o kilo!

Papel, pena, tinta, livro, gulodices, manteiga e outros generos, se encontram n'essa grande casa commercial que a titulo de Gymnasio, esta isemta do imposto de Industria e Profissões em prejuiso do commercio serio.

O FRADE ALLEMÃO |DONINGOS, NA TELA

Escaceando o arame, na cidade do José Nogueira, os "fias du Marrie", em obediencia cega as ordens do padeco "Formigão", vieram á capital passar bilhetes para o "cinema carola" d'aquella cidade, em beneficio de Madame Lourd.

De duas uma: ou o povo de lá, já vae encherando a estrada da Verdade, illuminada pela seneadora luz do "Clarão", ou acha-se exausta e na "penuria", como a "beocia Amaroense" devto aos assaltos á bolsa do povo, pelos "desinteressados frades allemães".

TRANSFORMISTA

Chegou no vapor do Norte, a 12 ou 13 do corrente mez, vindo da Cidade de Itajahy, com sua machina de projecções de «bicos de chaleira», d'onde acabara de fazer exhibições e conferencias de «moral» e ensino leigo, o «Transformista Dr. Padre Mino Bellar».

De croazê, collarinhos de pontas viradas e cartolina preta, assim transformado em «paisano», passeiando de dia e de noite pelas ruas de Florianopolis, ninguem dirá que é o padre Bellarmino, tão amigodos «frades allemães», (com quem convive na mais perfeita harmonia, segundo elle tem dito já por duas vezes, pela «Folha do Commercio» d'esta Capital).

Quererá elle assim disfarçado ou «transformado» em paisano, illudir "O Clarão" ou alguma outra 5^{ta}. noiva, que pretende pedil-a em casamento?!

Aguardemos, prevenidos, o resultado da tramaioa.

Luz

ASSOCIAÇÃO DE CAROLAS, SÓ-MENTE VELHOS

Consta-nos que formou-se uma associação de catholicos Apostolicos romanos, porem somente de homens velhos que sejam casados ou viuvos.

O fim sublime dessa santa associação, é inverter o 9^o Mandamento da lei de Deus e da Igreja catholica, e fazer a maior propaganda possivel das incitantes instrucções do "Manná", folhas 119 a 121.

Só poderão ser considerados socios os homens velhos casados e viuvos, que apparentem em publico uma fidelidade "conjugal" invejavel, e que mostrem ser verdadeiros "carolas romanos", frequentadores da igreja e do "confessionario", que vistam "opa" nas procissões, que abracem de chapéo na mão, os «puros e castos frades allemães»; e que sejam inimigos da benefica luz d'O Clarão.

Esta associação funciona provisoriamente na rua Tiradentes, antes de chegar a Ponte do Vinagre.

Acham-se já instaladas nesse predio umas enfermeiras que dizem ser de origem allemã.

A Directoria d'essa associação é com-

posta, por em quanto, de dous unicos membros mais salientes, e devotos com quem conta a Madre igreja romana.

Uma frondosa "limeira" e uma bonita e copada arvore transportada de perto do quartel do Regimento de Segurança para ali.

O Diabo

COMO SE RASGA E CONSIDERA-SE UM TRAPO SUJO, A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, EM SEU ART. 72 § 7.

Eis o que reza o § 7^o do art. 72:

«Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

Ora a irmandade do divino espirito santo da Villa de Tijuca, é um culto da seita catholica romana pertencente a mesma igreja, e portanto não pode ser subvencionada por superintendencia alguma por ir de encontro ao que estatue terminantemente o alludido § 7^o acima estampado.

Como é que vemos o Governo Municipal da Villa de Tijuca no seu Orçamento de Despezas de 1912 pagina 2^a art. 2^o n. 19, ostensivamente desrespeitar a Constituição decretando o seguinte:

«19 -Subvenção a Irmandade do Divino Espirito Santo d'esta Villa, para auxilio da manutenção de um collegio correspondente a 10 % das rendas ordinarias 1:490\$000».

E ainda no orçamento da Despeza geral do anno passado (1913), eleva esta inconstitucional subvenção a 1:775\$000?

Vergonha das vergonhas, ver-se a Republica Brasileira de braços dado com os Loyolas!

Disei Srs. «Republicanos», onde e em que logar está a Egreja separada do Estado?

Si essa separação existe é só no papel e esse papel é a nossa Constituição, que para os governos, vale menos que um trapo sujo. Que a França, Portugal e outras nações onde a lei representa o brio e a honra venham ao Brazil ensinarem como se presa estes sentimentos. O Brazil é a Republica dos carólas e ha-de viver sempre preso ao Vaticano. Sobre esta pobre Patria piza os pés do Papa.

MORAL

Como possa haver alguém que ignore a «moral» contida no «Manná», cujo livro vemos aos Domingos algumas creanças e mocinhas sahirem da igreja conduzindo-o ostensivamente tal livro, na mão, como querendo desfazer as accusações que temos feito das immoralidades n'elle contidas, abaixo transcrevemos as textuaes palavras «indecentes» que contem no final da pagina 120:

«Fiz acções deshonestas, só ou com outras pessoas «tantas vezes»; (diga si era com parentes, ou pessoas do mesmo ou de outro sexo).

«Si não sabes exprimir-te bem neste ponto, dize-o ao confessor, que elle te auxiliará».

CONCLUSÃO DOS TRAÇOS BIO-
GRAPHICOS DA BELLA PESSOA

Muito servil; farejador de heranças, cobrindo-se de lucto cerrado por aquellas pessoas que morrem e que elle julga haver algum resultado, por tamanha prova de amor sincero por essas pessoas que inculca-se seus parentes e após dias, tendo conhecimento que não tem direito a haver cousa alguma, dos fallecidos, faz como o homem «roliço» que tem olhos divergentes, joga a roupa de lucto e fumo ás ortigas e continúa a farejar parentes imaginarios que se lembrem d'elle.

Goza de uma reputação invejavel, em todos os edificios publicos por onde tem passagem; tem crenças religiosas tão arraigadas, que os «cataventos» o invejam na sua firmeza; si do lado dos anticlericaes ante vê uma probabilidade de passar-lhe um conto de vigario, ahi o vereis um extremado dos mais extremados; si no catholicismo romano vê um furo por onde consiga haver aquillo com que se «compram melhões», ahi o vereis na igreja fazendo estação, batendo no peito e confessando-se uma vez por semana; quando se torna assás conhecido pelos seus «altos feitos», deixa os carolas a «tenir», e passa a frequentar com assiduidade a religião Evangelista onde ainda não é conhecido.

Este admiravel personagem andou abaixo e acima para processar o nosso amigo Redactor Chefe por um artigo por elle

firmado no Clarão n. 124, que fará agora depois da sua fiel e exacta Biographia?

Processo, processo n'este rabiscador de falsas biographias, porque homens de «character limpo e chefe de familia» de tão exemplar comportamento, como o autor do intentado processo, não deve ser ridicularisado por um Redactor sem criterio e pessimo cidadão, como é o do Clarão.

BELLA PESSOA



CORRENDO O VÉO DA HISTORIA!

(Continuação do n. anterior)

Do ranger das polés, do estalar dos ossos, do gottejar de sangue, das crepitações das fogueiras da Inquisição e de sobre o espectro soturno do maior assassino, Torquemada, que em 18 annos na Hespanha destruiu quatorze mil e quatrocentas familias, degradando e condemnando á prisão perpétua noventa e sete mil e trezentas pessoas e assando vivas dez mil e duzentas, do meio de todos esses quasi inenarraveis horrores esta mesma Companhia pretende accommetter cynicamente contra o vulto inacessível e humanitario do veneravel Marquez de Pombal.

Que de horrores e que de apocalyses já não semeiou esta tetrica Companhia de Loyola?

Responde-nos o talentoso Ruy Barbosa em um dos discursos dos seus verdes annos.

«O mundo conhece hoje, felizmente, a politica, a fé e a pedagogia de Loyola».

A pedagogia e a fé são para a Ordem de Jesus apenas instrumentos da sua politica, politica imensa, que tende ao governo dos Estados pela posse absoluta das almas.

A substituição da liberdade pela obediencia, da intelligencia pela confiança, da consciencia pelo confessorio, da moral pelo probabilismo, do sentimento religioso pelo pietismo mechnico...

A Companhia de S. Ignacio envolvera Portugal numa atmospherá tumular.

Em condições mais propicias que noutro qualquer ponto da Europa se exercera ali o seu processo de cadaverizar a creatura humana...

Em torno, porém, da imagem desta organização, cujo ideal é desthronizar do homem os elementos divinos da humanidade, pela asphixia da vontade pessoal, pela suppressão obrepticia da verdade e da razão, em torno dessa imagem tudo é caliginoso como a insania e o captivoeiro.

Dir-se-hia o exercito das trevas de que falla a Biblia...

Continuando a pontificar em seu estylo grandilogo e elevado repassado duma linguagem classica, diz-nos o maior dos brazileiros vivos, sobre Pombal, justos conceitos como subsequentes:

«Mas nada o colloca mais indisputavelmente na primeira plana, entre os grandes reformadores sociaes, do que a sua reorganização do ensino, do que a lucidez com que comprehendeu

que a instrução popular e o derramamento da sciencia são a chave das finanças do Estado.

A experiencia diariamente nos está mostrando ainda um seculo depois de Pombal, quão difficil é de penetrar essa evidencia no espirito dos homens de governo.

«Da cultura das sciencias» dizia Jo Marquez «depende a felicidade das monarchias» (e no nosso caso actual—das republicas).

Continua

FREI CHRYSA CONFESSANDO
UMA VELHA ALLEMÃ DE
80 ANNOS

Em nome do Padre, do Filho, do Espirito Santo. Amen.

Rese o credo, o peccador, a oração de S. Ignacio de Loyola e a oração de S. Onofre.

Prompta, resei.

Bem Não te pergunto o que contem nas folhas 119 a 121 do delicioso «Manná» porque na tua idade é impossivel que ainda tenhas «desejos» de conhecê-las...

O Manná seu frei! Si no meu tempo de moça houvesse o Manna! Ah seu frei! Como eu seria feliz!

Sei disso, sei disso, filha, porém não procures praticar o que elle recommenda... Aquillo é para nós, os frades...é... para gente moça...

Mas, seu frei é velho...

Ora, ora, bem o sei, porém depois que vesti este habito e tomei o especifico 28 e a emulsão de Scot é como tu vês... repara bem nestes musculos... olha aqui... aqui vês? Carnosidade a faltar... que peito! que braços!

E seu frei acha que eu tomando a emulsão e o 28 possa remoçar?

Não faças tal filha! Oitenta annos!

Nem mesmo sentirás o effeito dos remedios.

Os teus orgãos estão gastos, não ha estimulantes que os reanimem.

Olha, melhor será ficares por ahi, arranjanjo e aconselhando as mocinhas bonitas que se venham confessar.

Terás as graças dos ceus e a nossa protecção.

Ah! seu frei! Eu só queria ter forças para arrebentar o maldito «Clarão».

Porque é filha, que tens tanto odio do Clarão?

Não te lembras que eu quando mundano fui seu redactor e proprietario?

Esse jornal ataca os «santos» padres.

Filha, esse jornal veio a luz da publicidade por uma inspiração divina.

Si não fosse elle a sociedade estaria atada sob o poste da ignorancia e o numero de bandalheiras seriam sem numero.

Não ves filha como o «Clarão» defende o lar domestico?

Não vês como elle denuncia as bandalheiras praticadas nas sachristias por esse maldito clero allemão?

E' por isso mesmo seu frei que eu tenho odio mortal do Clarão.

Falar dos nossos «santinhos» frades allemães!

Falar mal do nosso pastor Topp, do nosso virtuoso Domingos, do nosso casto e puro Evaristo, do nosso querido Brochart, do nosso amavel Nicodemus, do nosso incomparavel Bruno! Oh! Infamia! Estes santos homens que não mettem medo a ninguem!

«Mettem» filha «mettem»...

Não «mettem» seu frei, garanto...

«Mettem» filha, e tanto «mettem», que eu conheço gente que foge d'elles como o diabo da cruz.

Pois si elles são santos!

Não importa filha, eu conheço santos que sô pela cara mettem medo a gente, outros pelos modos por exemplo: o Santo Burro do altar mor?

Pois o animal quando principia a escoucear não é de metter medo?

Mas o S. Burro não se pode comparar com os nossos santos frades.

E' o mesmo filha, o Burro e o frade é uma só cousa, não ha differença entre um e outro.

Filha, não tenhas odio a ninguem, isto é um grande peccado e Deus condemna a quem o possuir.

E' preciso te conformares com a sorte. Já foste triumpho, agora es nada e o nada nada produz.

Mas, seu frei, eu ainda posso fazer alguma cousa em beneficio da «santa» ordem.

Bem, bem, varrerás a Igreja, arranjarás meninas bonitas para se confessarem e servirás de alcoviteira para áquellas que tu e eu sabemos...